

A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, quarta-feira, 30 de novembro de 1910

NUM. 254

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Tenente desertor.—Ação contra a amnistia — Providências sobre a Cia. Naval. Visada à vacinação da divisão de coiracados.—As últimas providências sobre a recuperação da Armada—Esequias dos oficiais assassinados—Dr. Rodolfo Miranda—Soldado de voluntário—Praia Baptista das Neves—O chefe da Comunidade Naval—Partido Republicano Conservador. A Comissão Executiva e os suplicantes.

Rio, 29—Foi considerado deserto o tenente João Francisco Filho, que se ausentou da sede de sua Batalhão no Rio Grande do Sul, sendo ignorado o seu paradeiro.

Rio, 29—Consta que será proposta no Juízo Federal uma ação para anular o decreto de amnistia, visto ter sido votado sob coação.

Rio, 29—O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, telegraphou ao Engenheiro chefe da comissão fiscal junto à Great Western, determinando energicas providencias no sentido de evitar os constantes desastres nas linhas d'essa Estrada.

Bro, 29—O capitão de mar e guerra Belfort Vieira foi nomeado comandante interino da divisão de coiracados.

Rio, 29—Continuam a ser tomadas as providências afim de ser regulado o serviço naval.

Foi retirada a munição de guerra dos navios que se sublevaram, bem como todo o armamento portátil.

Dos dreadnoughts Minas Geraes e São Paulo foram retiradas até as calatrás dos grandes canhões.

Rio, 29—Realizaram-se hoje no mosteiro de São Bento solenníssimas exequias em suffragio das almas das vítimas da revolta na Armada.

Compareceram pessoalmente o Presidente Hermes acompanhado de sua casa civil e militar, todos os ministros e muitas outras autoridades.

Rio, 29—O dr. Rodolfo Miranda, ex-ministro da Agricultura, segue amanhã para São Paulo.

Rio, 29—O Presidente Hermes decretou a abertura do crédito de 26 contos para o pagamento de saldo vitalício a 538 voluntários.

Rio, 29—Será criado o premio Baptista das Neves para o aluno da Escola Naval que melhor se comportar durante o ano.

Rio, 29—O almirante Huet Baecker voltará a chefiar a Comissão Naval Brasileira na Europa.

Rio, 29—Foi eleita hontem a comissão executiva do Partido Republicano Conservador, que ficou composta dos ars. Quintino Bocayva, Bias Fortes, Leopoldo de Bulhões, Siqueira de Menezes, Urbano dos Santos, Antonio Azeredo e Tavares de Lyra.

Foram eleitos suplementares os ars. Lauro Muller, Sabinho Barroso, Augusto de Vasconcellos, Barão de Lúcia, Arthur Lemos, Alencar Guimarães e Pedro Borges.

(Dos nossos correspondentes)

FABRICIO MARANHÃO

Foi uma bela festa, que deixou a todos as mais suaves recordações, o banquete oferecido hontem pelo Congresso do Estado ao seu digníssimo presidente coronel Fabricio Maranhão.

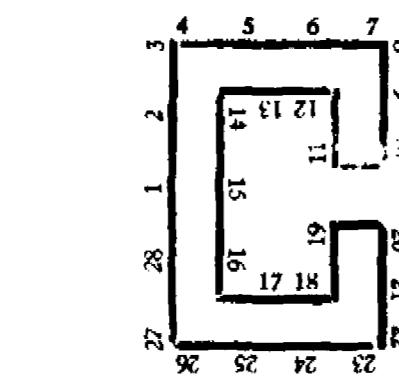
Inspirada na grande sympathia que gosa justamente n'aquelle casa querido e prestigioso chefe republiano rio grandeiro, essa festa teve a singularidade o brilho e a significação, a presença de representantes dos Poderes Executivo e Judiciário Estaduais, além de membros do Legislativo e Judiciário Federais, invitados állí pelos mesmos sentimentos de affeto e veneration ao distinto Presidente do Congresso.

Serviu 7 horas da noite quando começaram a sair ao Palácio do Congresso, onde se realizou o banquete, os convidados e convidados, que eram recebidos no salão das Festas da Segurança.

A essa hora, mais ou menos, desentrou nas salas o exmo. Governador do Estado, acompanhado do seu Secretário e Adjunto de ordens.

Accompanhado por uns convidados de importância, descedeu logo depois o exmo. Presidente do Congresso.

Às 8 horas, reunidos todos no salão do banquete, tomaram assento á mesa em forma de



os seguintes convivas :

- 1—Deputado Fabricio Maranhão
- 2—Desembargador Theotonio Freire
- 3—Senador Antônio de Souza
- 4—Desembargador Vicente de Lemos
- 5—Dr. H. Castriciano
- 6—Deputado Francisco Fausto
- 7—Deputado Olympio Tavares
- 8—Deputado Pedro Soares
- 9—Deputado Laurindo Paiva
- 10—Deputado Ezequiel Mergelino
- 11—Deputado Marcelino Vieira
- 12—Deputado Benedito Jucá
- 13—Deputado Joaquim Barreiros
- 14—Deputado Moyses Soares
- 15—Deputado Manoel Freire
- 16—Deputado Rodolfo de Azevedo
- 17—Deputado Pedro Correia
- 18—Deputado Prudente Alecrim
- 19—Deputado João Ferreira
- 20—Deputado Joaquim Correia
- 21—Deputado Joaquim Correia
- 22—Deputado Joaquim Pegado
- 23—Deputado Felismino Dantas
- 24—Deputado Luiz Pinheiro
- 25—Capitão Joaquim Anselmo
- 26—Desembargador Dionyso Filgueira
- 27—Dr. Meira e Sá
- 28—Dr. Alberto Maranhão

Foi servido o seguinte

MENU

SOPA—a Potengy
PEIXE—a Rio Grande do Norte
EMPADA DE CAMARÃO—a "Ilha Maranhão"

SERIS RECHEADOS—a Mipibú
FRANGOS COM ERVILHAS—a Caniguaretama

SORVETE

CHAMPAGNE

FRUTAS DOCES E QUEIJOS

VINHOS, LICORES E CAFÉ

Au champagne, ergueu-se o sr. deputado Pedro Soares, que disse :

MEUS SENHORES :

Generosa distinção dos illustres promotores d'esta festa commeteu-me a honrosa incumbência de explicar os motivos de tão merecida demonstração de affeto e de respeito.

Não é de hoje, meus senhores, que se vem desdobrando no seio do glorioso Partido a que pertencemos o espírito peregrino de Fabricio Maranhão, em actos constantes e contínuos de abnegação e de esforçado civismo.

Meis quando predominava entre nós, na vida objectiva, o genio singular de Pedro Velho—mestre inolvidável que nos deixou nas loiras de sua memória a grande lição de seu consolador exemplo—já ocupava o eminente correligionário que hoje festejamos o logar de accentuada evidencia em que o collocavam entre os proceres do Partido suas incomparáveis qualidades de coração ao serviço de uma robusta inteligência e da mais aprimorada lealdade aos principios democraticos que o regiam corporificou na Constituição da República.

E hoje, meus senhores, sob a direção dos dois illustres moços que sabiamente conduzem nas agitadas ondas ou na placida corrente da política do País o bergantim doirado, mixto de harmonia e de fé, de corajosa abnegação e de confiante e alegre camaradagem, constituído com o melhor das energias do incomparável patrón, sempre vivo em nossa immoredoira lembrança ; hoje, obedecendo á orientação de nossos chefs Alberto Maranhão e Tavares de Lyra, continuadores da obra do grande fundador, com a preocupação quasi religiosa de não se arredarem das normas e dos ensinamentos que nos deixou aquele carinhoso amigo e clarividente conductor de nosso povo, ainda é, para nosso bem, Fabricio Maranhão o presidente do Congresso pela vontade soberana e unâmis de seus pares que vale dizer a indicação do Rio Grande do Norte.

Inspirada na grande sympathia que gosa justamente n'aquelle casa querido e prestigioso chefe republiano rio grandeiro, essa festa teve a singularidade o brilho e a significação, a presença de representantes dos Poderes Executivo e Judiciário Estaduais, além de membros do Legislativo e Judiciário Federais, invitados állí pelos mesmos sentimentos de affeto e veneration ao distinto Presidente do Congresso.

Serviu 7 horas da noite quando começaram a sair ao Palácio do Congresso, onde se realizou o banquete, os convidados e convidados, que eram recebidos no salão das Festas da Segurança.

A essa hora, mais ou menos, desentrou nas salas o exmo. Governador do Estado, acompanhado do seu Secretário e Adjunto de ordens.

Accompanhado por uns convidados de importância, descedeu logo depois o exmo. Presidente do Congresso.

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popularidade incomparável de P. Azevedo Machado e Quintino Bocayva. (Applausos.)

E ainda agora, todos viram com prazer a ação do Presidente para que se arregimente em todo território da República o Partido Conservador da Constituição em nome de qual intrinsecamente quer a exa. governar, apoiado nos elementos que constituem a maioria nacional de seus eleitores à frente dos quais se vêem essas figuras masculinas de paro republicano entre as quais destaca-se o chefe do valor moral e da popular

A REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIREÇÃO POLITICA
Comissão Executiva do Partido
Director, deputado federal SÉRGIO BARRETO
Geral, major JOSÉ PINTO

ASSINATURAS
Ano, 153 — Semestre, 33 — Trimestre, 45

As assinaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, maio, setembro e dezembro.

Solicitudes e Edições

\$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assinaturas que sejam publicados serão feitos a devolução.

Grupo Escol. "Augusto Severo"

Resultado dos exames

CURSO INFANTIL

1^a classe

Eloy da Camara, Maria Gomes, Izquierdo Dantas e Elias Viana, aprovados com distinção.
Vinicio Dantas e Judith Leite aprovados plenamente.
Luiz Trindade, aprovado simplesmente.

2^a classe

Clidenor de Freitas e Aurea Moreira, aprovados com distinção.
Eliza Moreira, Alice Cavalcanti e Maria Aguiar, Edith Aguiar, aprovadas plenamente.

Maria de Loures Aguiar, Diogenes Almeida, Luiz Coelho, Tharsis Prado, Júlio César, Mello, Antônio Cavalcanti, Pedro de Britto Esther Ferreira, Leonel Chaves e Manoel de Lima, aprovados simplesmente.

CURSO ELEMENTAR MASCULINO

1^a classe

Francisco Apolinário Dantas, João Alves de Carvalho, Francisco Leite de Carvalho e Oliverio Mavignier de Noronha, aprovados plenamente.

Antonio de Souza Lima, Luiz Virginio de Miranda, Pedro Odilon de Vitorino Garcia e Eustáquio Pereira Pinto, aprovados simplesmente.

2^a classe

Luis Silva, aprovado com distinção. Raul Silva Raymundo Nogueira, Antônio de Souza e Elyssandro Guimarães, aprovados plenamente.

Ulysses Caldas, aprovado simplesmente.

Reprovado, 1.

CURSO ELEMENTAR FEMININO

1^a classe

Rita Aguiar, Rita Minhães, Luiza de Melo, Graciella Cavalcanti, Leonor de Souza, Esther da Cruz, Maria Antônia da Silva e Djamina Leite, aprovadas plenamente.

Emilia Silvina, Anna Coelho, Maria Cavalcanti e Clotilde Lima, aprovadas simplesmente.

2^a classe

Maria Letice da Rocha, Laura Favares, Pyrryna Barbosa, Aurea Amâncio, Maria do Carmo e Oliveira e Maria do Carmo Pessoa, aprovadas plenamente.

Maria Beatriz Alvaras e Maria Teles de Galhardo, aprovadas simplesmente.

Pensando e rindo

A França vive do devotamento de todos aqueles que se sacrificaram por ella com os seus pensamentos, os seus sofrimentos, a sua morte.

G. HANOTAUX.

A PALAVRA

Para que a bochea rubicunda
O amor derrama em balsamos e olores
Que da colera irrompe entre os fúros
Silvando como o seixo de uma fonte :

Uma força que, na carne humana,
A alma arrebata e cerea de fulgores...
Semente indescriptível dos amores,
Palpa-la em cora mística e profunda!

Bem sei da forma e do deslumbramento
Da energia estupenda em ti, contida...
E alegria suavissima que expande...

Mais que a tua beleza, entre os grandes,
O maior rito, e ao centro ideal da Vida
Caro, levastes o meu pensamento...
João OFFICIA.

O que diabo diz o papagayo?

Sempre a mesma paixão... Pol...
...o

Membro da Sociedade Literária o
meio de encontro é meia ovada in-
tima sem respostas.

TARTARIN.

Quem encosta? Com o olho para
o que é que há ali, deve trocar a
cabeça de Scott & Scott & Bowe,
e não a sua, declarando: Eu a
tinha assignada, declaro que em um
único tempo obtive os melhores
resultados em todos os casos em que
não houve necessidade de empregar o
método preparado. «Enfim» de
Scott & Scott & Bowe, todos os principios

antitivos da oleo de semente de bac-
alau. Por ser verdade afirmo e juro
sob a fé de meu gato.

J. Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Bahia.

PARTE OFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE

ORÇAMENTOS MUNICIPAIS

O Governador do Estado em observância do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte orçamento votado pela Intendência do município de Assu, e que deve vigorar no exercício financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Caetano de Souza.

REGULAMENTO N. 7 DE 15 DE SETEMBRO DE 1910

Antonio Saboya de São Leitão, presidente da Intendência do município de Assu, etc.

Faço saber que a Intendência decreta e eu publico o seguinte Regulamento para a boa ordenação das arrecadações e fiscalização dos impostos municipais, de que trata o art. 2º da lei n. 40 de 15 de setembro de 1910, durante o corrente ano.

(Continuação)

§ 1º—O aluguel dos quartos do mercado público, será sempre pago no dia 1º de cada mês.

§ 2º—O inquilino que não tiver pago o aluguel do quarto que ocupa, até o dia 2 de cada mês, terá ainda o prazo de 20 dias, com o pagamento de 50% sobre a importância do mesmo aluguel; e terminado este prazo, não tendo sido feito o respectivo pagamento, o procurador dar-lhe-á 24 horas para ser desocupado o referido quarto.

§ 3º—Tendo ocorrido todas essas circunstâncias, e mostando-se o inquilino rebelde às intimações, mandar-se-á proceder o mandado de despejo, de acordo com a lei.

Art. 8º—Os impostos constantes do § 20, tabella G, serão arrecadados até 31 de março.

Art. 9º—O imposto a que se refere o § 21, será arrecadado no mês de junho.

Art. 10º—O imposto de \$050 sobre aquisição de cal, constante do § 22, será cobrado em qualquer época do ano.

Art. 11º—O imposto constante do § 23, será pago antes de ser iniciada a venda.

Art. 12º—Os impostos de que tratam os §§ 14, 25, 27 e 29, serão pagos até o dia 15 de janeiro.

Art. 13º—O imposto de que fala o § 26, será pago de 1 a 15 de março.

§ 14º—O imposto constante do § 28 será pago logo que o contribuinte recolha vaqueias de leite em seus muros, quintais e currais.

§ 15º—Ficarão, porém, isentos deste imposto os que fizerem sensas currais, mesmo no perimetro da cidade, em logares indicados pelo presidente que mandará um dos fiscais fazer a indicação.

Art. 15º—O imposto de que trata o § 30, será arrecadado de 15 a 31 de março.

Art. 16º—Durante o mês de maio serão cobrados os impostos constantes dos §§ 34 e 37, de acordo com a respectiva tabella.

Art. 17º—O imposto do décimo de lavoura a que se refere o § 38, será cobrado de julho a dezembro, podendo também o referido imposto ser vendido em hasta pública, conforme o presidente achar mais conveniente para os cofres da municipalidade.

Art. 18º—O imposto de décimo de pescado de que trata o § 39, será arrecadado em qualquer época do ano, podendo também ser vendido nas mesmas condições que o do artigo anterior.

Art. 19º—O imposto constante do § 40, será cobrado logo que chegue ao conhecimento do procurador que esteja sendo cortados os carnaubais.

§ 19º—Para o efeito da cobrança d'este imposto, será considerado o primeiro corte nos meses de janeiro a março e o segundo de setembro a dezembro.

§ 20º—O proprietário que cortar seus carnaubais ficará sujeito ao mesmo imposto.

Art. 20º—Para a execução do imposto de que trata o § 41, fica o presidente autorizado a expedir o regulamento especial.

Art. 21º—O imposto constante do § 23, será cobrado conforme determina a lei orçamentária.

Art. 22º—O procurador terá 12% sobre a importância que arrecadar.

Art. 23º—Ao presidente, vice-presidente, ao comissário de fazenda e orçamento e na falta de qualquer um destes, a um intendente, compete fazer a colecta dos impostos municipais, até 30 de dezembro, a qual será feita pelo secretário, em um livro para isto destinado.

§ 23º—Deverá a comissão achar conveniente, convocá-la o corpo comunitário para assistir a colecta.

Art. 24º—Depois de feita a mensa colecta, o procurador fará a reunião com os contribuintes, devidamente informados, que serão dirigidos ao presidente da Intendência, marcando o prazo de 10 dias para os que residem dentro da sede e o de 30 dias

para os que residem nos demais locais do município. O presidente assegurará os reclamantes que processados, reformará o aviso, que será apresentado pelo contribuinte ao procurador para este fazer as respectivas modificações.

PARTE COMMERCIAL

Semanas 26 a 3 de dezembro de 1910

PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

	Unidades	Valores
Algodão em rama...	15 kg.	100000
" em caroço...	" "	30000
" em sujo ou residuo...	" "	20000
Assucar de Usina...	40000	
" Cristalizada...	" "	38400
" Branca...	" "	36000
" Someno...	" "	28000
" Mascavado...	" "	26000
" Bruto...	" "	18000
" Betame...	" "	8000
Aguardente...	Litro	6300
Borracha...	kl.	18000
" de manjuba...	" "	28500
Cera de olho de carnauba...	" "	28000
" de palha de carnaúba...	" "	18600
Carneiros...	Um	58000
Cabras...	Uma	58000
Couros de boi seco ou salgado	Um	104000
Chifres de boi...	Cent.	2500
Caroços de algodão...	15 kg.	5700
Carne de sol (secca) de qualquer modo preparada...	kl.	18000
Fumo em rolo...	" "	6500
" em folha...	" "	5500
Parinha de mandioca Litro		6100
Feijão mulatinho...	" "	5500
" de outras qualidades...	" "	5300
Gomma de mandioca...	" "	2400
Milho...	" "	6200
Mei de açucar...	kl.	9220
Ossos...	" "	9060
Oleo de mamona...	Litro	6500
Pelos de cabras...	Uma	18800
" de carneiros...	Uma	18800
Queijos de manteiga de coalho ou prensa...	kl.	18200
Sementes de mamona...	" "	6100
Sal...	" "	6430
Sola...	Meio	70000
Sébo...	kl.	8400
Toencinho...	" "	18400
Unhas de boi...	Cento	10000

ED TAES

Ministerio da Marinha

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do sr. Capitão de Corveia, Presidente do Conselho de Compras e conforme o despacho do sr. Ministro da Marinha, anumando primitiva concorrência, anuncia-se aberta até o dia 3 de dezembro, nova concorrência, para fornecimento dos grupos concernentes a aço, padaria, mantimentos e dietas cujos gêneros já foram especificados no edital de 4 de agosto, publicado n.º A. Rep. da Marinha.

Sala da Seção do Conselho de Compras na Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, em 28 de novembro de 1910.

Jaguar Arapita, secretario.

SOLICITADAS

"NATAL-CLUB"

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 dos Estatutos, a todos os sócios efectivos quites do Natal-Club, para a assembleia geral ordinária a realizar-se no domingo, 1 de dezembro proximo, às 7 horas da noite, na sede social, na qual deverão ser eleitos a diretoria, seus suplentes e o conselho fiscal do mesmo Club, para o anno social de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1911.

Para esse reunião, será necessaria a presença de dois terços dos sócios que tratam (art. 33).

Secretaria do Natal-Club, em 25 de novembro de 1910.

O secretario,

Luiz Aráujo.

JOÃO MENDES DA COSTA

João Mendes da Costa e sua

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

tosse? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A primeira instituição de previdencia fundada nos ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SEDE CENTRAL EM S. PAULO, TRAVESSA DA SE', NS. 9 E 11

Filial no Rio de Janeiro — PRAÇA TIRADENTES, N. 60 — Sobrado

Cuidar do futuro, deve ser a preocupação das criaturas previdentes. Nosso futuro é o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre ocupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela família é um sentimento vivo em seu coração.

A CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS, que surgiu em *primo loco* n'este paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terríveis, vae caminhando celerrimamente pelo oceano bonançoso de prosperidade, é a unica que pode assegurar o vosso futuro, garantindo-vos

PARA AVALLARDES O SEU PROGRESSO CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA O QUADRO DEMONSTRATIVO QUE SE SEGUÉ

	CAPITAL SUBSCRIPTO.....	17.477.528\$800
1º anno—A 8 de janeiro de 1905—Socios inscriptos 1110—Fundo inamovivel.....	9.233\$000	Emprego do seu capital inamovivel:
2º anno—A 8 de janeiro de 1906—Socios inscriptos 3286—Fundo inamovivel.....	48.093\$000	Caução em apólores da dívida publico federal
3º anno—A 8 de janeiro de 1907—Socios inscriptos 6115—Fundo inamovivel.....	125.312\$200	para garantia de suas operações (dec. 6/9/08) 200.000\$000
4º anno—A 8 de janeiro de 1808—Socios inscriptos 13061—Fundo inamovivel.....	345.714\$700	146 hypothecas sobre predios 848.100\$000
5º anno—A 8 de janeiro de 1909—Socios inscriptos 24155—Fundo inamovivel.....	725.063\$750	Predio de propriedade 844.411\$474
6º anno—A 30 de setembro de 1910—Socios inscriptos 49000—Fundo inamovivel.....	1.887.511\$454	1.887.511\$454

Para admissão de socios, informações, etc., podais tratar com JORGE GOMES, agente viajante, no Hotel Central, Natal, até o fim do mes

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos ate fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, a fim dos quaes percerão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensais no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capital, e que garante a realização dos seus intitulos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra organização.

No caso do socio falecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia multa.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, pagados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer paga em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zonquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Sousa Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias únicos das 7 da 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e vilas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.

FOLHETIM

—570—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por
Penseur de Terrell

TERCEIRA PARTE AS PROESSAS DE ROCAMBOLE

XXXVIII

Rocambole e Ventura

—Ol está um par de platinas... procura-las, tenta juntar as platinas de dentro de Ventura para o seu. O sapateiro costura botinhas de que não hora, gosta tiver. Envolte no buxo, desenrola amarras platinas, e não pôde olhar-as de pensar ventura, o maior das ilusões.

—Tentou tanto que malvive.

—E sapateiro das novilhas.

—Isso é pelo que todo dia artes, costura-las; agora que começo dormida, pede-me entretener.

—Só que tanto L. amarradas novilhas, e Ventura com vez compreender, e cada dia mais, que pôde se desfazer de dentro de dentro.

—Rocambole era por haveras populares. Imaginou sempre dizer:

aviser o Ventura de que o duque o esperava e o discípulo de sir Williams os dois cordões de seda, que fechavam o reposteiro da porta. Depois, achando-se senhor das armas que tiraria ao Ventura, deu um dos punhais a Zempa.

—Largou-lhe um braço, disse elle, e apoiou-lhe a ponta d'este bonito entre os bombos. Se elle se mover, não te constrasjas, cravar-lhe até o cabo.

—Fique descansado... respondeu Zempa.

Rocambole segurou então o punhal com os dentes, para fixar com as maoes desenrolar, depois pegou n'um dos cordões de seda, e amarrou firmemente os pés do Ventura, por cima do estribo.

—D'este modo, disse elle, hao de ter trabalho para te salvar!

Era seguida amarrar-lhe do mesmo modo os micos outros dos cutos com o outro cordão.

—Te bem sabes, disse em voz de discípulo o discípulo de sir Williams, que não ordinariamente não precisava de sua assistencia.

—E tu bem sabes, disse em voz de discípulo o discípulo de sir Williams, que não ordinariamente não precisava de tua assistencia.

—Tudo isto ha uns signos a Zempa, que logo pôs o castigo em chama do fogo. Depois amparou o Ventura, que calhou a sua amarras afrouxadas por dentro d'ella.

—Agora, disse Rocambole ainda em Zempa, todos bem tenta se partez e ver se em que estou em a lixeira de um anno.

—Lamento entretanto, o entendo em como estou amarrado, e que andava de

certo de que non uso incomodarão aquí?

—Certissimo... Estão todos deitados, e o ar, daque não pôde ouvir-nos.

—Bem... disse Rocambole: entâ accende a vela.

Zempa tirou imediatamente do bolso uma calha de phosphoros, e acendeu a vela do castigo que posco atras.

Com quanto meio morto de terror, devia o Ventura experimentar uma impressão diabolica. Agora accessa a sua recolherem no homem que tinha a voz de Rocambole o Jardim palafrenário, e expresso no rosto o mais indizível pesar.

—Então! disse o discípulo de sir Williams, adivinhando imediatamente o pensamento que atravessava o cerebro do bandido; bas de entâ que

ocorria que o posca no facto da si-tangão. O sr. Augusto de Chateaubriand,

que descreveu tal promessa como bo-

neza somma em termos dos cartões que

arriscava que não valeriam de nada.

—Então isto ha uns signos a Zempa,

que logo pôs o castigo em chama do fogo.

—E tu bem sabes, disse em voz de discípulo o discípulo de sir Williams,

que não ordinariamente não precisava de tua assistencia.

—Tudo isto ha uns signos a Zempa,

que logo pôs o castigo em chama do

fogo.

—Lamento entretanto, o entendo em como estou amarrado, e que andava de

certo de que non uso incomodarão aquí?

provar ao Ventura a umipotencia de Zempa.

Este approximou-se em seguida do canapé, onde estava extendido o falso exchequer do duque.

—Amecezo, disse-lhe elle rindo, e parando um juiz, não devo occultar-lhe a gravidade da sua situação non que incorra no pena de morte:

—Primo! por crerme le rebuliço e abu-

do de confiança para com o nosso

respectivo mestre sir Williams;

—respondeu: rocambole de esco. Fre-

derico, morador na sua de Sarames,

desas cartas de certa importancia.

Rocambole riu-se diante isto, e o Ventura largou os termos olhos des-

valvados.

—Agora o collocar as possibilidades

de responder as muitas perguntas

que o príncipe Rocambole, com sua

intensidade das suas exibições, é ne-

cessário que posca no facto da si-

tangão.

—E tu bem sabes, disse em voz de discípulo o discípulo de sir Williams,

que não ordinariamente não precisava de tua assistencia.

—Tudo isto ha uns signos a Zempa,

que logo pôs o castigo em chama do

fogo.

—Lamento entretanto, o entendo em como estou amarrado, e que andava de

certo de que non uso incomodarão aquí?

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADEO E LISO

Estão à disposição dos ouriçadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 120 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$900, rodas de 100 libras, medindo tambem 120 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$900, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$900, rodas tambem de arame liso n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para todos os ouriçadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$200 o pé	Enxadas bras. de 3 liba..... \$900
Ditos de 2 p.	\$700 "	" " 3 1/2 " 12000
Bojões de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 liba..... 3000 um
Ditos " 2 "	\$600 (um	Idem de 3 liba..... 30000 um
Ts " " X 1.	18000	Machadinhos n. 2..... 25

A REPÚBLICA

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE



ANONYMA

Possue 66 vapores com 126,000 mil toneladas

DO SUL

O PAQUETE

MARANHÃO

DO NORTE

O PAQUETE

BRAZIL

Comandante, A. Catramby
Esperado do sul no dia 10 ou 11 de dezembro, segue para o norte, depois para o sul depois da indispensável demora.

O PAQUETE

ALAGOAS

O PAQUETE

OLINDA

Comandante, L. C. G. V. C. O.

Esperado do norte no dia 18 de dezembro, segue para o norte, depois para o sul depois da indispensável demora.

LINHA DE CARGA

O VAPOR

Bragança

Esperado dos portos do norte no dia 1 de dezembro segue para o sul e depois da indispensável demora.

Disponível a Directoria do Lloyd Brasileiro será cobrado além de frete para o porto do Rio de Janeiro, mais R\$500 por tonelada de carga diversa e R\$500 por tonelada de assentos para desembarque, que serão pagos no novo valor, não sendo permitido descarga sobre agua.

Os carregadores se obrigam a declarar nos conhecimentos o peso bruto exacto das mercadorias, sob pena de ser cobrado o duplo na descarga.

Para passageiros, cargas, encomendas, valores e mais informações a tratar com o agente — ODILON DE A. GARGIA.

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA — Cura asthma, oppressões, etc.

CEPHALINA — Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIIMIDOS VERMIFUGOS — O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar, se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO — O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

NÃO USEIS OUTROS, MAS, EXIGI O NOME DOS FABRICANTES — VIEIRA & C. — PERNAMBUCO

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

Pharmacia Torres

DO PHARMACEUTICO

Joaquim Torres

RUA DA CONCEIÇÃO, 16

Drogas chimicamente puras, productos químicos e pharmaceuticos de todas as procedencias.

Consultas medicas a qualquer hora no CONSULTORIO DA PHARMACIA; attende-se com urgencia todos os chamados medicos.

Receptuario aviado com promptidão e segurança sobre a responsabilidade do proprietario, pharmaceutico JOAQUIM TORRES, que attende a qualquer hora da noite em sua residencia, avenida Rio Branco, 21, todos os misterios profissionaes.

DEZ TESTEMUNHAS!!!

UM CASO ASSOMBROSO

Um operario da Tabacaria Petróto salvo milagrosamente

Parahyba, 24 de marzo de 1908

Se. Antônio Ezebio

& Filho & Cia.

Participante da confraternização da extraordi-

naria cura em nome de

operado pelo seu pre-

parado Elixir de Carna-

babá e Sucupira. Com

postos de feridas em

uma perna para com-

pletar digo... que é que

photographie me,

pela que algum intere-

sado se convencesse da

verdade, resolví fazer

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o

o que é que é o que é o